

1. Seja  $A$  o acontecimento: “Ter exatamente dois pares de algarismos iguais.”

$$P(\bar{A}) = 1 - P(A) = 1 - \frac{{}^{10}C_2 \times \frac{4!}{2! \times 2!}}{{}^{10}A_4} = 0,973$$

2.1.  $f(-1) = \frac{(-1)^2 + 3}{1 - (-1)} = 2$  e  $f(1) = \sqrt{1^2 + 1} - 4 = \sqrt{2} - 4$

$$\lim_{x \rightarrow 0^+} (\sqrt{x^2 + x} - 4x) = 0 \text{ e } \lim_{x \rightarrow 0^-} \frac{x^2 + 3}{1 - x} = 3$$

A função  $f$  não é contínua em  $x = 0$ . Então, não é contínua em  $[-1, 1]$  o que permite concluir que não estão verificadas as condições para aplicar o Teorema de Bolzano à função  $f$  no intervalo  $[-1, 1]$ .

- 2.2.  $y = mx + b$ .

Quando  $x \rightarrow +\infty$ :

$$\begin{aligned} m &= \lim_{x \rightarrow +\infty} \frac{\sqrt{x^2 + x} - 4x}{x} \stackrel{\infty}{=} \lim_{x \rightarrow +\infty} \frac{\sqrt{x^2 \left(1 + \frac{1}{x}\right)} - 4x}{x} = \lim_{x \rightarrow +\infty} \frac{|x| \sqrt{1 + \frac{1}{x}} - 4x}{x} = \lim_{x \rightarrow +\infty} \frac{x \left( \sqrt{1 + \frac{1}{x}} - 4 \right)}{x} = \\ &= \lim_{x \rightarrow +\infty} \left( \sqrt{1 + \frac{1}{x}} - 4 \right) = -3 \end{aligned}$$

$$\begin{aligned} b &= \lim_{x \rightarrow +\infty} (\sqrt{x^2 + x} - 4x + 3x) = \lim_{x \rightarrow +\infty} (\sqrt{x^2 + x} - x) \stackrel{\infty - \infty}{=} \lim_{x \rightarrow +\infty} \frac{(\sqrt{x^2 + x} - x)(\sqrt{x^2 + x} + x)}{(\sqrt{x^2 + x} + x)} = \\ &= \lim_{x \rightarrow +\infty} \frac{x^2 + x - x^2}{x \left( \sqrt{1 + \frac{1}{x}} + 1 \right)} = \lim_{x \rightarrow +\infty} \frac{1}{\sqrt{1 + \frac{1}{x}} + 1} = \frac{1}{2} \end{aligned}$$

Assíntota não vertical:  $y = -3x + \frac{1}{2}$

Quando  $x \rightarrow -\infty$ :

$$m = \lim_{x \rightarrow -\infty} \frac{x^2 + 3}{1 - x} = \lim_{x \rightarrow -\infty} \frac{x^2 + 3}{x - x^2} \stackrel{\infty}{=} \lim_{x \rightarrow -\infty} \frac{x^2 \left(1 + \frac{3}{x^2}\right)}{x^2 \left(\frac{1}{x} - 1\right)} = \lim_{x \rightarrow -\infty} \frac{1 + \frac{3}{x^2}}{\frac{1}{x} - 1} = -1$$

$$b = \lim_{x \rightarrow -\infty} \left( \frac{x^2 + 3}{1 - x} + x \right) = \lim_{x \rightarrow -\infty} \frac{3 + x}{1 - x} = \lim_{x \rightarrow -\infty} \frac{x \left( \frac{3}{x} + 1 \right)}{x \left( \frac{1}{x} - 1 \right)} = \lim_{x \rightarrow -\infty} \frac{\frac{3}{x} + 1}{\frac{1}{x} - 1} = -1.$$

Assíntota não vertical:  $y = -x - 1$

Interseção das assíntotas não verticais:

$$\begin{cases} y = -3x + \frac{1}{2} \\ y = -x - 1 \end{cases} \Leftrightarrow \begin{cases} -x - 1 = -3x + \frac{1}{2} \\ \hline \end{cases} \Leftrightarrow \begin{cases} 2x = \frac{3}{2} \\ \hline \end{cases} \Leftrightarrow \begin{cases} x = \frac{3}{4} \\ y = -\frac{7}{4} \end{cases}$$

As coordenadas do ponto de interseção das assíntotas são  $\left(\frac{3}{4}, -\frac{7}{4}\right)$ .

3. Opção (A)

$$f'(x) = 3x^2 + 2ax - 3 \text{ e } f''(x) = 6x + 2a$$

$$f''(-2) + f'(-2) = 0 \Leftrightarrow -12 + 2a + 12 - 4a - 3 = 0 \Leftrightarrow a = -\frac{3}{2}$$

Assim,  $f''(x) = 6x - 3$  e, conseqüentemente,  $f''(1) = 3$ .

4. Opção (B)

Como  $\forall x \in ]-3, 0[$ ,  $f'(x) < 0$ , conclui-se que  $f$  é estritamente decrescente no intervalo  $]-3, 0[$ .

Então,  $f(-2) > f(-1)$ , de onde resulta que  $f(-2) - f(-1) > 0$ .

5. Opção (A)

$$\begin{aligned} \lim_{x \rightarrow 3} \frac{f(x) - f(3)}{9 - x^2} &= \lim_{x \rightarrow 3} \frac{f(x) - f(3)}{-(x^2 - 9)} = \lim_{x \rightarrow 3} \frac{f(x) - f(3)}{x - 3} \times \lim_{x \rightarrow 3} \frac{1}{-(x + 3)} \\ &= f'(3) \times \left(-\frac{1}{6}\right) = \frac{6}{(2+3)^2} \times \left(-\frac{1}{6}\right) = -\frac{1}{25} \end{aligned}$$

$$6.1. f'(x) = \left(\frac{x^2 - 4}{x^2 + 3}\right)' = \frac{2x(x^2 + 3) - 2x(x^2 - 4)}{(x^2 + 3)^2} = \frac{2x^3 + 6x - 2x^3 + 8x}{(x^2 + 3)^2} = \frac{14x}{(x^2 + 3)^2}$$

6.2. Recorrendo ao Teorema de Bolzano, pretende-se mostrar que existe um ponto do gráfico de  $f$  de abscissa pertencente ao intervalo  $]\sqrt{3}, \sqrt{5}[$ , em que a reta tangente ao gráfico nesse ponto é

paralela à reta de equação  $y = \frac{3}{5}x$ , ou seja, que  $\exists c \in ]\sqrt{3}, \sqrt{5}[ : f'(c) = \frac{3}{5}$ .

A função  $f'$  é contínua em  $\mathbb{R}$  por ser quociente entre funções contínuas. Em particular,  $f'$  é contínua no intervalo  $[\sqrt{3}, \sqrt{5}]$ .

$$f'(\sqrt{5}) < \frac{3}{5} < f'(\sqrt{3}), \text{ pois } f'(\sqrt{3}) = \frac{14\sqrt{3}}{36} \approx 0,67 \text{ e } f'(\sqrt{5}) = \frac{14\sqrt{5}}{64} \approx 0,49.$$

Como  $f'$  é contínua em  $[\sqrt{3}, \sqrt{5}]$  e  $f'(\sqrt{5}) < \frac{3}{5} < f'(\sqrt{3})$ , pelo Teorema de Bolzano-Cauchy,

conclui-se que  $\exists c \in ]\sqrt{3}, \sqrt{5}[ : f'(c) = \frac{3}{5}$ .

$$6.3. f'(x) = 0 \Leftrightarrow \frac{14x}{(x^2+3)^2} = 0 \Leftrightarrow 14x = 0 \wedge \underbrace{(x^2+3)^2 \neq 0}_{\text{condição universal}} \Leftrightarrow x = 0$$

$x$	$-\infty$	$0$	$+\infty$
$14x$	$-$	$0$	$+$
$(x^2+3)^2$	$+$	$+$	$+$
$f'$	$-$	$0$	$+$
$f$	$\searrow$	min	$\nearrow$

$f$  é decrescente em  $]-\infty, 0]$  e é crescente em  $[0, +\infty[$

$f$  tem um mínimo absoluto em  $x = 0$ , de valor  $f(0) = -\frac{4}{3}$ .

$$6.4. C\left(0, -\frac{4}{3}\right)$$

$$f''(x) = \frac{14(x^2+3)^2 - 2(x^2+3) \times 2x \times 14x}{(x^2+3)^4} = \frac{14(x^2+3)(x^2+3-4x^2)}{(x^2+3)^4} = \frac{14(-3x^2+3)}{(x^2+3)^3} = \frac{-42x^2+42}{(x^2+3)^3}$$

$$f''(x) = 0 \Leftrightarrow \frac{-42x^2+42}{(x^2+3)^3} = 0 \Leftrightarrow -42x^2+42 = 0 \wedge \underbrace{(x^2+3)^3 \neq 0}_{\text{condição universal}} \Leftrightarrow x = \pm 1$$

$x$	$-\infty$	$-1$		$1$	$+\infty$
$-42x^2+42$	$-$	$0$	$+$	$0$	$-$
$(x^2+3)^3$	$+$	$+$	$+$	$+$	$+$
$f''$	$-$	$0$	$+$	$0$	$-$
$f$	$\cap$	$f(-1)$	$\cup$	$f(1)$	$\cap$

$$f(-1) = \frac{(-1)^2 - 4}{(-1)^2 + 3} = -\frac{3}{4}$$

Como  $f$  é uma função par,  $f(-1) = f(1)$ .

Os pontos de inflexão do gráfico de  $f$  são:  $A\left(-1, -\frac{3}{4}\right)$  e  $B\left(1, -\frac{3}{4}\right)$

$$A_{[ACBD]} = A_{[ABC]} + A_{[ABD]} = \frac{2 \times \left| -\frac{4}{3} - \left(-\frac{3}{4}\right) \right|}{2} + \frac{2 \times \left| -\frac{3}{4} \right|}{2} = \frac{7}{12} + \frac{3}{4} = \frac{4}{3}$$

7.1. Coordenadas do ponto de tangência: (7, 2)

$$g'(x) = \frac{1}{2\sqrt{x-3}}. \text{ Então, } m = g'(7) = \frac{1}{4}.$$

A reta tangente é do tipo  $y = \frac{1}{4}x + b$ .

$$\text{Então, } 2 = \frac{1}{4} \times 7 + b \Leftrightarrow b = \frac{1}{4}.$$

A reta tangente é definida pela equação  $y = \frac{1}{4}x + \frac{1}{4}$ .

7.2. Opção (D)

$$g(12) = \sqrt{12-3} = 3$$

$$g'(x) = \frac{1}{2\sqrt{x-3}} \text{ e } g'(12) = \frac{1}{6}.$$

Se  $y = 4x$  representa a reta tangente ao gráfico da função  $h$  em  $x = 3$ , conclui-se que  $h'(3) = 4$ .

$$\text{Então, } (h \circ g)'(12) = h' \left( \underbrace{g(12)}_{=3} \right) \times g'(12) = 4 \times \frac{1}{6} = \frac{2}{3}.$$

8. Opção (B)

Por observação da representação gráfica, conclui-se que a afirmação

$\forall x \in ]1, 7[, f(x) > 0 \wedge f''(x) < 0$  é verdadeira.

9. Sabe-se que:

- $\forall x \in \mathbb{R} : f'(x) > 0$
- $f(3) = 0$
- $g(x) = e^{f(x)} - f(x)$

$$g'(x) = (e^{f(x)} - f(x))' = f'(x)e^{f(x)} - f'(x) = f'(x)(e^{f(x)} - 1)$$

$$g'(x) = 0 \Leftrightarrow f'(x)(e^{f(x)} - 1) = 0 \Leftrightarrow \underbrace{f'(x) = 0}_{\substack{\text{equação impossível} \\ \forall x \in \mathbb{R}, f'(x) > 0}} \vee e^{f(x)} = 1 \Leftrightarrow f(x) = 0 \Leftrightarrow x = 3$$

$x$	$-\infty$	3	$+\infty$
$f'(x)$	+	+	+
$e^{f(x)} - 1$	-	0	+
$g'(x)$	-	0	+

$$g'(x) > 0 \Leftrightarrow x \in ]3, +\infty[$$